



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

01 de abril de 2014

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Verdade e justiça"

Verdade e justiça / Caminhada por Memória, Verdade e Justiça / Golpe militar / Livraria Anita Garibaldi / Salim Miguel



Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Invasores"

Invasores / Nota oficial / Democratas de Florianópolis / Reitoria / UFSC / Estudantes / Invasão / Bandeira do Brasil



Diário Catarinense

Marcos Espíndola

"BrasilMilGrau"

BrasilMilGrau / Levante / UFSC

BrasilMilGrau

O coletivo humorístico FloripaMilGrau chegou aos 100 mil seguidores no Facebook com um atraso de dois dias em relação à meta planejada, que era no aniversário da Capital, no dia 23. Mas a cobertura viral do levante na UFSC logo no início da semana passada contribuiu para o feito. Há duas semanas, o mesmo grupo colocou no ar uma outra página: BrasilMilGrau, com modestos 15 mil seguidores. Gostaria de saber o que a previsão do tempo do estimado meteorologista da RBS Leandro Puchalski reserva para o projeto.

Notícias do Dia
E-mails e Cartas
"Estudantil / Editorial"

Estudantil / Editorial / Faculdade de Economia / Centro Socioeconômico / UFSC / Edson Andrino / Roberto Motta / Brasil / Luiz Gonzaga Galvão / Universidade Federal de Santa Catarina / Grupo RIC-SC / Lélia Pereira da Silva Nunes



E-MAILS E CARTAS

Estudantil

Foi com emoção e saudades, que ao abrir a página 11 do *ND* de domingo, me deparei com as fotos dos ídolos e amigos dos tempos da faculdade de economia da rua Almirante Alvim e do Centro Sócio Econômico da UFSC. Geronimo Machado, com quem tive o prazer de conviver no ginásio, colegial, faculdade e na UFSC. Corajoso, coerente, retidão de caráter. Amigo e irmão. Edson Andrino, o nosso querido Lagoa. Enérgico, assumido, incansável batalhador pela democracia naqueles tempos difíceis. Roberto Motta, o Mottinha, a quem nosso Estado muito deve. Intelectual, democrata, lutador singular pelos direitos humanos, pela liberdade, de uma forma geral. Deixou-nos cedo. Era o ano de 1968, o

Brasil e o mundo estavam em ebulição. As universidades fervilhavam. E valeu!

Luiz Gonzaga Galvão

Editorial

Como sócia emérita do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, pedi ao instituto uma moção de aplauso ao grupo RIC pelo corajoso editorial publicado no dia 28 de março no jornal *Notícias do Dia*. Um precioso edital para ficar nos anais da nossa história. O Grupo RIC-SC que tanto engrandece nossa Santa Catarina, mais uma vez, se posiciona de forma coerente e responsável diante dos fatos ocorridos na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Ao grupo RIC-SC, o nosso reconhecimento.

Lélia Pereira da Silva Nunes

Diário Catarinense

Cacau Menezes

"As bombas da PM"

As bombas da PM / UFSC / Polícia Militar / Estudante / Curso de Jornalismo / Luara Wandelli / Raquel Wandelli / Doutorado em Literatura / UFSC / Polícia Federal



46

As bombas da PM

Reportagem da Rede Brasil Atual sobre os acontecimentos recentes na UFSC informa que a Polícia Militar usou bomba de gás lacrimogêneo com validade vencida. A estudante de Jornalismo Luara Wandelli, de 20 anos, sofreu vários ferimentos nas pernas e infecções provocadas pela ferrugem do armamento.

A mãe da aluna, Raquel Wandelli, que é doutoranda em Literatura na UFSC, disse que a filha é estudante dedicada e muito elogiada pelos professores:

- É uma menina que estuda música, literatura e francês. Agora ela não consegue ir às aulas e foi prejudicada, porque faria uma prova de proficiência de inglês para concorrer a uma bolsa de estudos para estudar no exterior.

E completa:

- A Polícia Militar não está preparada para lidar com a juventude.

E pelo que se viu, a Polícia Federal também não.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

"Truco"

Truco / Cantina do Básico / Boate da Engenharia / Centro de Convivência

Truco

Leitor da coluna e estudante universitário das antigas recorda que no seu tempo, atividade extraclasse de aula era o truco na cantina do Básico. E nos finais de semana tinha a Boate da Engenharia e os inesquecíveis forrós no Centro de Convivência. Tudo sempre na maior paz.

- Lutávamos contra a ditadura e nem por isso precisávamos brigar com as polícias.

O mundo mudou, concluiu.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Preconceito”

Preconceito / LGBT / PF / UFSC / Jean WYLLYS / Maconha

Preconceito

Pelo que se tem lido em perfis influentes nas redes sociais, boa parte da comunidade GLBT não é solidária com os estudantes detidos pela PF na UFSC. Tratam os usuários de maconha como bandidos perigosos ou malandros, indiscriminadamente, e acabam reproduzindo o mesmo tipo de preconceito do qual eles tanto reclamam quando cobram respeito às liberdades individuais.

O deputado federal Jean Wyllys (PSOL-RJ), gay assumido, vai numa linha diferente. Há poucos dias, ele apresentou um projeto de lei que autoriza a produção e venda de maconha no país.

Diário Catarinense
Diário do Leitor
"Segurança no Campus"

Segurança no Campus / Polícia / UFSC / Patrick Cristóvão Macedo / Bandeira Nacional / Romão Petry / Segurança pública / Patrimônio / João Paulo Bett / Maconha / Gislaïne Maltez Costa / Sônia Maluf / Lilian Castro



SEGURANÇA NO CAMPUS

Quem condena a atuação da Polícia no fatídico evento da UFSC ou não conhece a lei ou não a respeita. Também na minha opinião a Lei deve ser reflexo da vontade de um povo, vivemos (teoricamente) em uma democracia, a lei deve se adaptar à sociedade e não o contrário. Então, se não precisava tudo aquilo por causa de cinco maconheiros e baseadinhos e se a Polícia tem coisa mais importante para fazer, será que não está na hora de mudar essa lei?

*Patrick Cristóvão Macedo,
agente da Polícia Civil e
especialista em Segurança
Pública
Araranguá*

Quem acompanhou os noticiários sobre os movimentos na UFSC estranhou a presença de símbolos – inteiramente alheios à causa do movimento – ocupando o mastro destinado à Bandeira Nacional. Quero prestar minha solidariedade aos estudantes que tiveram a coragem de trazer de volta o símbolo da pátria, colocando-o bem alto no lugar que lhe é destinado, enquanto cantavam o Hino Nacional.

*Romão Petry,
professor aposentado
Joinville*

Manifestação incoerente a dos estudantes da UFSC. Escrevo isso como um ex-aluno que possui familiares cursando e que muito se orgulha de ter estudado em tão valiosa universidade. Enquanto o resto do país clama por segurança pública de qualidade, uma minoria vandaliza o patrimônio público que os educa.

*João Paulo Bett, dentista
São Joaquim*

A UFSC está entre as melhores universidades em desenvolvimento no cenário mundial. É nessa universidade que minha filha estuda e estudam milhares de outras filhas e filhos. Um sacrifício para os pais. Imagine só, ficar nítido que estudantes fumam maconha em pleno dia.

*Gislaïne Maltez Costa,
professora e consultora
empresarial
Joaçaba*

Parabéns à professora Sônia Maluf. Nós, professores, vemos o ser humano. Ninguém defende droga nenhuma, lícita ou ilícita. O preconceito e a demonização da maconha estão fazendo com que muitas pessoas percam o foco. Queremos Polícia, mas que operação foi esta, que gastou uma fortuna, pôs em risco vidas, desmoralizou professores e não prendeu nenhum traficante?

*Lilian Castro
Florianópolis, via Facebook*

Diário Catarinense
Vestibular

“Cursinho Pró Universidade 2014 abre inscrições”

Cursinho Pró Universidade 2014 abre inscrições / Pré-vestibular / Secretaria de Estado da Educação / Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão / Fapeu

vestibular

Cursinho Pró Universidade 2014 abre inscrições

O pré-vestibular Pró Universidade 2014 abriu inscrições para os alunos da rede pública estadual com 5,4 mil vagas, sendo 3,4 mil presenciais e 2 mil a distância. O cursinho é gratuito, e uma iniciativa voltada para jovens da rede pública estadual de ensino que tenham disponibilidade para frequentar as aulas de 2ª a 6ª feira, em horário de aula à escolha do candidato. Não existe aplicação de prova, o critério de seleção é a análise do histórico escolar do interessado.

O início das aulas está previsto para os primeiros dias de maio. As inscrições para as vagas presenciais, distribuídas em 29 cidades do Estado, podem ser feitas até o dia 23 de abril no site do Pró Universidade (www.prouniversidade.com.br) onde também está disponível o edital com todas as informações. As aulas a distância foram incluídas na formação deste ano para beneficiar alunos de regiões não contempladas com vagas em Santa Catarina. Elas estarão disponibilizadas em um edital posterior.

O Pró Universidade é oferecido pela Secretaria de Estado da Educação em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária (Fapeu).

Sedes

Araranguá, Balneário Camboriú, Biguaçu, Blumenau, Brusque, Caçador, Canoinhas, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitiba, Florianópolis, Garopaba, Imbituba, Itajaí, Joaçaba, Joinville, Lages, Laguna, Mafra, Maravilha, Palhoça, Rio do Sul, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São José, São Miguel do Oeste, Tubarão e Xanxerê.

Diário Catarinense
Vestibular
"Embasar o ponto de vista"

Embasar o ponto de vista / Manual do Vestibular / UFSC / Enem / Marco Jordão



Diário Catarinense
Vestibular
"Libras a distância em Joinville"

Libras a distância em Joinville / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / UFSC / Licenciatura e bacharelado a distância em Letras Libras / Língua Brasileira de Sinais / Viver sem Limites / Santa Catarina / Cotas

Libras a distância em Joinville

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) da UFSC abriu o processo seletivo para as graduações gratuitas de licenciatura e bacharelado a distância em Letras Libras (Língua Brasileira de Sinais).

O projeto está ligado ao programa federal Viver sem Limites e oferece 60 vagas em Santa Catarina, todas no município de Joinville, na sede da Fundação Municipal Albano Schmidt (Fundamas).

São 30 vagas para o bacharelado e 30 para a licenciatura. As inscrições seguem apenas pela internet até o dia 23 de abril e são exclusivas para fluentes no idioma, mas não necessariamente surdos. A seleção também segue a legislação de cotas, com vagas reservadas a negros, indígenas e candidatos com renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo.

Em Santa Catarina, a prova será aplicada apenas em Joinville, no dia 18 de maio, das 15h às 18h. Confira o edital completo, peça isenção da taxa da prova e faça sua inscrição em <http://clic.sc/librasufsc2014>.

Uma cidade insegura / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Segurança / Florianópolis / Departamento de Segurança / Leandro Luiz de Oliveira / Drogas / Tráfico / PM

EDITORIAL

Uma ‘cidade’ insegura

Tão cedo, em vista da estrutura de que dispõe, a UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) não deverá solucionar o problema da falta de segurança dentro do campus sede, em Florianópolis. Ainda que os dados apresentados ontem ao ND pelo diretor do Departamento de Segurança da instituição, Leandro Luiz de Oliveira, indiquem queda no número de ocorrências, os próprios estudantes se dizem receosos diante dos riscos de caminhar em determinados horários na área da universidade, que é grande, escura e mal

coberta por causa da quantidade insuficiente de agentes de seu *staff* de prevenção.

Independente do episódio de terça-feira passada, quando policiais e estudantes entraram em confronto durante uma operação de combate ao consumo de drogas no campus, a UFSC precisa levar em conta que é praticamente uma cidade e que no entorno, se há comércio e prestação de serviços de qualidade, também existem comunidades onde o tráfico de entorpecentes sustenta uma rede que lucra com o grande número de usuários

na região – incluindo muitos que trabalham e estudam na universidade.

Desse modo, a reitoria não deveria desconsiderar algumas alternativas. Uma delas é fechar o campus, ou ao menos controlar a entrada e saída de pessoas, sobretudo à noite e nos fins de semana. Outra saída é reforçar a estrutura do aparato próprio, que se encontra grandemente defasado. Por fim, por que não firmar um convênio com a PM para que a segurança seja mais efetiva? Sendo uma cidade, a UFSC não pode viver com medo...

A Notícia Geral

“Assembleia reúne reitoria e estudantes”

Assembleia reúne reitoria e estudantes / Roselane Neckel / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Polícia Federal / PF / Tráfico de drogas / Projeto de iluminação

A NOTÍCIA

| 13 |

TERÇA-FEIRA - 1º/4/2014

GERAL

FALE COM O EDITOR

Edemilson Leandro
☎ 3419-2153
✉ edemilson.leandro@an.com.br

CONFRONTO NA UFSC

Assembleia reúne reitoria e estudantes

Roselane Neckel falou com alunos sobre conflito da semana passada

Em assembleia realizada ontem à tarde, os estudantes e a reitoria da Universidade Federal de SC (UFSC), Roselane Neckel, colocaram em “pratos limpos” as questões que ficaram pendentes após os confrontos ocorridos na semana passada. A reitoria respondeu à pauta de reivindicações com 13 itens feita pelos universitários. Roselane reiterou sua posição de combate a qualquer ação violenta e de preconceito na UFSC.

Ao ser questionada se sabia ou não da operação que investigava o tráfico de drogas dentro da instituição, a reitoria confirmou que autorizou a investigação.

– Quando estive na Polícia Federal (PF), fui orientada a dar a autorização para a investigação, caso contrário, poderia ser acusada de conivência – explicou.

Em relação a algumas das reivindicações feitas pelos estudantes, assistentes da reitoria explicaram que o pedido de edital para contratação de segurança particular não será possível. Isso porque estaria se criando um cargo já extinto pelo governo federal. Sobre o projeto de iluminação solicitado pelos acadêmicos, a reitoria informou que o anteprojeto foi encaminhado. No fim da assembleia, os estudantes aplaudiram Roselane. Um novo ato está marcado para hoje à tarde, com caminhada dos alunos até a sede da PF.



MARCO FAVERO

EXPLICAÇÕES
Reitoria da UFSC respondeu à pauta de 13 reivindicações

Confrontos na UFSC / Reitora recebe lista de pedidos / Roselane Neckel / Estudantes / Reitoria / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Centro de Convivência / Tráfico de drogas / Investigação / Centro Tecnológico / CTC / Segurança / Violência / Projeto de iluminação / Polícia Federal / Curso de Odontologia / Centro de Esterilização / Greve / Clínica odontológica

DIÁRIO CATARINENSE, TERÇA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 2014

Geral 27

CONFRONTOS NA UFSC

Reitora recebe lista de pedidos

Roselane Neckel e estudantes conversaram ontem em assembleia sobre questões que ficaram pendentes após os incidentes

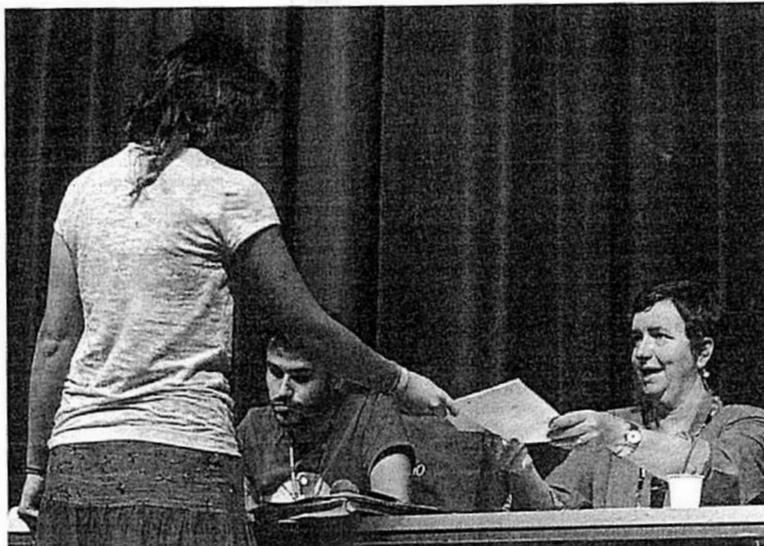
Durante assembleia ontem à tarde, estudantes e a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel, colocaram em "pratos limpos" questões que ficaram pendentes após os incidentes ocorridos na última semana.

A reitora também respondeu à pauta de reivindicações listadas pelos universitários, reiterando a posição de combate a qualquer ação violenta e de preconceito dentro do campus. Um grupo que está ocupando o Centro de Convivência leu um novo manifesto, pedindo que o local seja readequado para promover mais debates e exigindo uma auditoria nas contas da UFSC. O grupo ainda se manifestou fortemente contra a militarização dentro e fora da universidade.

Ao ser questionada se sabia ou não da operação que investigava o tráfico de drogas dentro da instituição, a reitora confirmou que deu autorização para a investigação.

Quando estive na PF, fui acompanhada pelo procurador da UFSC, porque fui intimada. Lá fui orientada a dar a autorização para a investigação, caso contrário, poderia ser acusada de convivência. Era uma investigação, em nenhum momento sabia que seria uma operação que colocasse em risco os alunos e as crianças ao redor – explicou Roselane.

Uma das estudantes também indagou a reitora sobre o fato de ter se reunido com outros universitários do



Alunos entregaram lista de reivindicações afirmando posição de combate a qualquer tipo de violência no campus

Centro Tecnológico (CTC) na última sexta, que pediam, entre outras coisas, reforço na segurança do campus. Roselane disse que está recebendo um conjunto de universitários e que, apesar de estar sendo vaiada em todos os momentos, mantém sua posição desde o início, de ser contra a violência. –Acredito na construção do debate

e busco conciliar o interesse dos dois movimentos e como reitora tenho que receber todos os grupos – disse.

Em relação a algumas das reivindicações feitas pelos estudantes, assistentes da reitora explicaram que o pedido de edital para contratação de segurança particular não será possível, pois seria um cargo já extinto pelo

governo federal. Outro ponto levantado durante o encontro foi o projeto de iluminação. Roselane informou que o anteprojeto foi encaminhado ao setor responsável.

No final da assembleia, os estudantes aplaudiram a reitora. Hoje, às 17h, os universitários farão uma caminhada até a sede da Polícia Federal.

Curso de Odontologia exige ações

Vestidos de branco, estudantes de Odontologia se reuniram ontem de manhã no auditório da Reitoria da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) para cobrar melhorias no curso, como aparelhos e material para estudo. Um dos problemas mais graves é o Centro de Esterilização que permanece fechado. Os futuros dentistas reivindicam melhores condições físicas do prédio, que apresenta problemas na fiação e no encanamento.

Os alunos informaram que estão de greve até que as três principais reivindicações sejam atendidas: reforma emergencial do Centro de Esterilização, reposição de funcionários que estão em greve na clínica odontológica e compra de material da clínica.

As aulas voltaram. Estamos sem funcionários devido à greve e não podemos começar o atendimento sem esterilização, laboratórios e pessoal para entrega do material. A reforma não foi feita, estão só reformando a esterilização, mas não sabemos quando vai finalizar. Corremos o risco de não conseguirmos nos formar – disse a estudante Ligia Miranda, da 10ª fase.

A reitora Roselane Neckel ouviu as reivindicações e saiu da reunião, deixando uma equipe da pró-reitoria com os alunos. Ficou definido que será elaborado cronograma de soluções.

Notícias do Dia - Cidade

"Segurança na UFSC não evolui"

Segurança na UFSC não evolui / Projeto de iluminação / Pró-reitoria de Administração / Reitora / Roselane Neckel / Florianópolis / Universidade Federal de Santa Catarina / Estudantes / Tráfico de drogas / Posto policial / Brenner Martins / Movimento Chega de Baderna / Ocupação da reitoria / Levante do Bosque / Ministério Público Federal / Superintendência da Polícia Federal / UFSC / Udesc / Leandro Luiz de Oliveira / Departamento de Segurança / PF / Patrimônio / Ildo Rosa / Diretoria-Geral de Comunicação / Grupo RIC / Lúcia Helena Martins Pacheco / Brasil

Notícias do Dia-Cidade-01/04/2014

● Plano de iluminação na UFSC está parado há seis meses. pág. 4

4 NOTÍCIAS DO DIA FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 1 DE ABRIL DE 2014

Ampliação de 545 para 1.335 no número de pontos iluminados na universidade não saiu do papel após ter sido apresentado à reitora.

Cidade

EDITORES: Rodrigo Lima e Roberta Kremer | redacao@noticiasdodia.com.br | @ND_online

Segurança na UFSC não evolui

Iluminação. Apresentado há seis meses, projeto para melhoria continua no papel

FABIO BISPO
fabio@noticiasdodia.com.br
@fabio_bispo_ND

Seis meses depois de ser apresentado pela pró-reitoria de administração à reitora Roselane Neckel, o projeto de iluminação do campus de Florianópolis da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) continua no papel. A medida está dentro do plano de segurança no campus, que no dia 25 de março foi palco de confronto entre estudantes e policiais federais e militares durante operação contra o tráfico de drogas. O projeto prevê a ampliação de 545 para 1.335 pontos iluminados na universidade.

A melhoria na segurança é um dos principais pedidos dos estudantes. Até o dia 30 de maio, a reitoria deve apresentar uma contraproposta aos alunos que reivindicam a instalação de um posto policial dentro da universidade, reforço do efetivo, além de um plebiscito para que toda a comunidade acadêmica (cerca de 40 mil alunos) possam opinar sobre as medidas a serem adotadas. "Só a iluminação não é suficiente para melhorar a segurança, queremos mais policiamento no campus, isso é que coíbe crimes", declara o estudante Brenner Martins, 22, um dos estudantes que integram o movimento Chega de Baderna, contrário à ocupação da reitoria após o confronto entre policiais e estudantes no bosque. "Queremos que a polícia possa agir com legitimidade em uma situação flagrante", emenda Maycon Macedo, 27.

Ontem, a reitora se recusou a dar entrevistas, mas por meio de assessoria de imprensa informou que "o projeto de iluminação da universidade tramita junto às pró-reitorias de administração, planejamento e orçamento e os setores de licitações". Ainda não existe prazo para início da execução do projeto, mas a expectativa é de que a licitação seja lançada nos próximos meses. Na sexta-feira, os estudantes que brigam por mais segurança no campus entregaram um abaixo-assinado ao Ministério Público Federal e à Superintendência da Polícia Federal, formalizando seus pedidos.



Monitoramento. Sala de controle das 1.100 câmeras que cobrem o campus de Trindade

PF identifica e ouve os envolvidos no confronto

O inquérito da Polícia Federal que apura tráfico de drogas nas imediações da universidade se desmembrou em outros dois após o episódio do dia 25: um inquérito por danos ao patrimônio e outro por resistência. "Estamos identificando pessoas e algumas já prestaram depoimentos", informou

o delegado Ildo Rosa, chefe da comunicação da Polícia Federal. A polícia está identificando a atuação dos envolvidos tanto no episódio ocorrido no bosque como na ocupação do prédio da reitoria.

Ildo atribuiu ao sucesso da operação a quatro ações realizadas recentemente na universidade,

como a apreensão de 200 gramas de maconha num escaninho da biblioteca e a apreensão de mudas de maconha. Segundo Ildo, o objetivo é coibir o tráfico tanto dentro como fora da universidade. Um dos desafios é descobrir como a droga chega dentro dos limites da instituição.

Controle de acesso ao campus volta a ser debatido

Os novos episódios que colocaram a UFSC no centro das atenções também devem servir para acelerar as mudanças necessárias no plano de segurança da universidade. Entre os debates, está a possibilidade do controle de acesso ao campus.

"Esse controle já existe em instituições como UFSC e Udesc. É um debate que será levantado novamente em breve, mas não é fechamento da universidade, mas sim controlar o acesso", explica Leandro Luiz de Oliveira, diretor do Departamento de Segurança da UFSC. "Ainda se tem muito a melhorar. Um dos pontos principais é a contratação de efetivo, que não acontece desde 1993 em todas as universidades do país", declarou.

O campus está coberto por cerca de 1.100 câmeras, com contrato de manutenção preventiva e corretiva. Dificilmente o sistema de monitoramento fica mais de quatro horas com algum equipamento fora do ar. "A manutenção é rápida, não sofremos tanto com este problema", afirma Oliveira. A expectativa, é que 400 novas câmeras também sejam instaladas até o fim do ano, principalmente nas rotas de acesso e nos pontos principais para a segurança dos estudantes.

Em nota, UFSC contesta o editorial do Grupo RIC

Em nota assinada pela Diretoria-Geral de Comunicação, a UFSC contestou o editorial do Grupo RIC publicado na página 3 da edição do dia 28 de março, sobre os fatos ocorridos na universidade no dia 25 de março. A gestão liderada pelas professoras Roselane Neckel e Lúcia Helena Martins Pacheco ressalta as conquistas e os feitos ao longo dos últimos 21 meses, que mantêm a UFSC entre as dez melhores do Brasil, como a captação com projetos de mais de R\$ 300 milhões/ano e o investimento de R\$ 66,3 milhões em obras entre o final de 2013 e o início deste ano.

Diz a nota: "Apesar dessas realizações relevantes e inegáveis, diante do episódio lamentável vivido em 25 de março de 2014 no campus de Florianópolis, o Grupo RIC preferiu, em editorial, desferir ataques sérios à reitora. Levantou acusações sem provas, demonstrando desconhecimento do que acontece

na UFSC, questionou uma reitora eleita pela maioria da comunidade universitária e nada falou sobre a desastrosa operação policial que, em nome de uma investigação contra o tráfico de drogas, prendeu um único usuário que portava três cigarros de maconha".

O texto da Administração Central da UFSC ainda critica a defesa repressiva contra usuários de drogas. "O Grupo RIC desconsiderou as recomendações de especialistas em segurança pública, dos profissionais que atuam no combate abusivo ao uso de drogas e das diversas entidades que já se manifestaram a favor da UFSC e contra a violência do ato praticado dia 25 de março. Se, por um lado, a empresa se sentiu no direito de perguntar 'Quem manda na UFSC?', sentimos na obrigação de questionar por que a RIC, ao se manifestar editorialmente, ignorou princípios básicos inerentes ao

jornalismo ético, de qualidade e pautado pela defesa do estado democrático, pelo compromisso com a sociedade e pelo respeito aos dirigentes das demais instituições sociais como a Universidade".

NOTA DA REDAÇÃO

O Grupo RIC mantém os termos do editorial "Final, quem manda na UFSC?", publicado neste jornal, em que defende a imagem da instituição e reconhece a sua importância para os catarinenses. Ao mesmo tempo, lamenta a postura da reitora no episódio por confundir autonomia universitária com o cumprimento da lei que criminaliza o uso ou tráfico de drogas, seja na rua ou num campus universitário. Nosso editorial recebeu centenas de mensagens de apoio de leitores, professores, pais e alunos da UFSC, que partilham da mesma opinião.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.